HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO



A escola é um espaço de memória com revelação oral e documentos visuais, é também através de fotografias, arquivos históricos que se revelam a construção da identidade local e o resgate dos valores de gerações passadas pertencentes a caracterização contemporânea com os laços declarados pelas lembranças relatada em fonte oral. Este espaço é composto de histórias e valores presentes nas interações entre os sujeitos, sobre como o sujeito se insere na realidade à sua volta, construindo uma representação subjetiva do mundo.

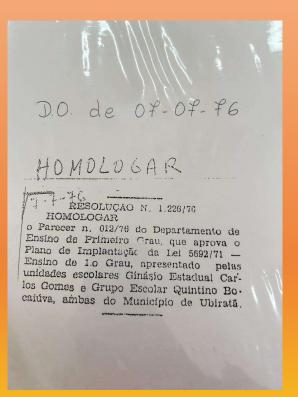
Esta página foi elaborada a partir de visitações, pesquisa e entrevistas coletadas no Colégio Estadual Quintino Bocaiuva do município de Ubiratã-PR, que segundo dados coletados, consta que iniciou suas atividades escolares na década 1960, consiste em apresentar os arquivos históricos desta instituição, arquivamento de fontes documentais, os registros materiais e imateriais, enredos e narrativas da memória da história local.

O Colégio Estadual Quintino Bocaiuva de Ubiratã, iniciava então seus trabalhos com os primórdios da colonização do Município de Ubiratã, por isso é a primeira escola oficial desse município. Fundada em 1959 com o nome de Escola Isolada de Ubiratã. (Fontes: Documentos Institucionais)

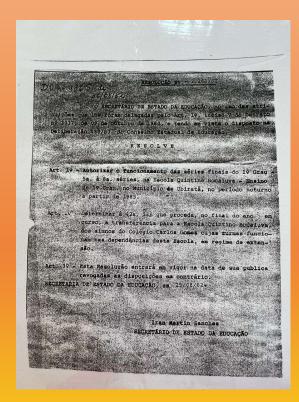
Ubirată fazia parte da Comarca de Campo Mourão, as terras ainda não povoadas, foram adquiridas pela empresa SINOP em 1954 conforme registro sob. o nº 4.711 do livro 3C do Cartório de Circunscrição imobiliário da Comarca de Campo Mourão (loteamento nº 39 do livro 8B folha.311) . Mesmo em 1948, antes da Emancipação Municipal de Ubiratã ocorrida em julho de 1960, conforme apresentado no Diário Oficial número 162.



Fonte: Acervo Histórico e Arquivos – Colégio Estadual Quintino Bocaiuva, 2022.



O Colégio Estadual Quintino Bocaiuva durante as décadas de 60 era o local que atendia a maioria da sociedade Ubiratanense, aos poucos foi dividindo alunos com outras escolas devido ao aumento populacional a partir da década de 70, e é nesse momento de ampliação de escolas e divisão e alunos que experimenta a primeira forma exclusão com o pedido de funcionamento de duas escolas no mesmo município para atender estudantes do 1º Grau. Conforme documento (pasta 01, img 10, img 11), o histórico através de Portaria / Decreto / Diário (p.160) contido na pasta de documentos, em 07 de julho de 1976 foi homologado o parecer nº 012/76 fica aprovado o plano de implantação da Lei nº 5.692/71 Ensino de 1º Grau sendo solicitado pelas unidades escolares Ginásio Estadual Carlos Gomes e Grupo Escolar Quintino Bocaiúva.



Manter a documentação histórica na própria escola, possibilitando acessibilidade e participação pública, permite que a comunidade escolar e demais pesquisadores (as) venham a compreender a relação constituída, e em permanente constituição, entre a escola e sua região. Favorece, por fim, o entrosamento de práticas escolares pretéritas com as atuais, integrando a atividade do arquivo escolar aos afazeres cotidianos da escola.

A comunidade escolar que participa de um projeto de resgate histórico, tende a valorizar o patrimônio histórico-cultural e se preocupar com sua preservação, por isso a intencionalidade de desenvolver algo com a participação pública.